



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
DIRETORIA ADJUNTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

PARECER CONSUBSTANCIADO INICIAL

**Nº. do Parecer: 150/11
Registro do CEP: 046/11
Nº do Protocolo: 01053/2011-00
Data de Entrada no CEP: 14/03/2011
Parecer: APROVADO**

PROJETO DE PESQUISA

I - Identificação:

Título do projeto: Atenção integral à saúde do idoso numa abordagem interdisciplinar: estratégia na atenção básica		
Identificação do Pesquisador Responsável: Maria Isis Freire de Aguiar		
Identificação da Equipe executora: Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim, Neria Veanne Sousa Silva Araújo, Ariane Cristina Ferreira Bernardes, Eliene Maria Cavalcante Pereira, Jordana de Moura e Sousa, Danielle Luce Almeida Oliveira, Élide Chaves de Carvalho Lima, Thais Cristina Sousa Madeira, Nalciran Rute Câmara Dias, Cássia Talita Sousa Leite, Felipe Barros Nolêto, Durval Rodrigues Castelo Branco Neto, Luana Pontes de Oliveira, Amably Pessoa Correa, Fabrício Moreira Reis, Rebeca Cutrim Guimarães, Stephanie do Nascimento Câmara, Aluisio Oliveira de Andrade, Neidna Raíssa Soeiro de Almeida, Leonel Lucas Smith de Mesquita, Ronaldo Silva Junior		
Instituição onde será realizado: Centro de Saúde Vila Embratel		
Área temática:	Multicêntrico: Não	Patrocinador: Não
Cooperação estrangeira: Não		

II – Objetivos:

Geral

- Conhecer o diagnóstico situacional das condições de vida e saúde dos idosos acompanhados pela Estratégia Saúde da Família de uma comunidade no município de São Luís - MA.

Específicos

- Conhecer o perfil sócio-demográfico dos idosos inseridos nesta comunidade;
- Identificar os agravos mais freqüentes que acometem os idosos desta comunidade;
- Determinar a prevalência da Hipertensão Arterial Sistêmica entre idosos atendidos na atenção básica no ano de 2010;
- Verificar a adesão ao tratamento medicamento e não medicamentoso dos idosos hipertensos e diabéticos;
- Identificar ocorrência de depressão em idosos acompanhados por equipes da Unidade Básica de Saúde;
- Avaliar o nível de conhecimento dos idosos diante das Doenças Sexualmente Transmissíveis-DST;
- Avaliar o equilíbrio e a marcha de idosos atendidos na Unidade Básica de Saúde;
- Avaliar a rotina de atividades físicas desses idosos;
- Verificar a situação vacinal dos idosos cadastrados na Unidade Básica de Saúde;
- Avaliar o conhecimento das mulheres idosas com relação à prevenção do câncer de colo uterino.

III - Sumário do projeto:

O processo de envelhecimento populacional vem ocorrendo em vários países da América Latina de forma acelerada. No Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) há, atualmente, cerca de 19 milhões de idosos (60 anos ou mais), o que equivale a mais de 10% da população. Com esse número, o Brasil passa a ser considerado um país envelhecido, haja vista que para Organização Mundial de Saúde (OMS) um país é estruturalmente envelhecido quando sua taxa de idosos ultrapassa a 7%. Estima-se que no Brasil em 2025 haverá cerca de 32 milhões de idosos, levando o país a sexta posição entre os países mais envelhecidos do mundo (IBGE, 2007).

A qualidade de vida dessa faixa etária é um objetivo a ser perseguido, considerando que a sua saúde é resultado das interações entre condição física e mental, independência financeira, capacidade funcional, suporte familiar e social (BRASIL, 2009).

A Política Nacional de Saúde do Idoso tem como propósito a promoção do envelhecimento saudável, a manutenção e melhoria da capacidade funcional dos idosos, a prevenção de doenças, a recuperação da

saúde e a reabilitação daqueles que tem a sua capacidade funcional restringida (BRASIL, 1999).

O aumento da população idosa e expectativa de vida é acompanhado pela mudança no perfil de morbimortalidade, com alterações na incidência e prevalência de doenças, havendo redução de infecto-contagiosas e aumento de crônico-degenerativas, o que resulta num maior número de pessoas incapacitadas, dependentes de cuidados de longa duração, medicação contínua e exames periódicos.

Na busca por uma assistência integral aos idosos em todas as suas dimensões, os profissionais de saúde necessitam trabalhar de forma interdisciplinar no reconhecimento das mudanças fisiológicas próprias da idade e identificação de alterações patológicas, visando o atendimento das necessidades básicas do idoso, prevenção de agravos e promoção da saúde.

Nesse sentido, faz-se necessário conhecermos a real situação de saúde dos idosos, bem como a sua demanda por serviços médicos, para termos subsídios no planejamento da atenção e promoção da saúde. Todavia, as informações de estudos epidemiológicos sobre a população idosa são raras ou pouco divulgadas no Brasil.

Esta pesquisa tem o propósito de conhecer o diagnóstico de saúde da população em estudo, além de investigar as medidas preventivas utilizadas pelos idosos, visando desenvolver ações eficazes de cuidado ao idoso de forma integral no âmbito da atenção básica, como também estimular a adoção de hábitos saudáveis, além de promover a socialização do conhecimento em saúde.

IV - Comentários do relator frente à resolução 196/96 e complementares:

O protocolo de pesquisa possui a seguinte estrutura: Folha de Rosto, Folhas de identificação, Sumário, Introdução, Fundamentação Teórica, Objetivos, Justificativas, Metodologia, Orçamento, Cronograma, Referência Bibliográficas, Currículo Lattes e TCLE. Portanto, em conformidade com o estabelecido na Res. 196/96 CNS/MS.

V - Parecer Consubstanciado do CEP

Assim, mediante a importância social e científica que o projeto apresenta, a sua aplicabilidade e conformidade com os requisitos éticos, somos de parecer favorável à realização do projeto classificando-o como **APROVADO**, pois o mesmo atende aos requisitos fundamentais da Resolução 196/96 e suas complementares do Conselho Nacional de Saúde / MS.

Solicita-se ao (à) pesquisador (a) o envio a este CEP, relatórios parciais sempre quando houver alguma alteração no projeto, bem como o relatório final gravado em CD-ROM.

São Luís, 19 de outubro de 2011

Dorlene M. C. de Aquino
Prof^a Dr^a Dorlene M^a Cardoso de Aquino
Coordenadora do CEP-HUUFMA
Ethica homini habitat est